# **INFORME Nº 03/2023**



### Repositório Institucional do CVE

O CVE está em processo de implantação de um repositório que reunirá de forma digital toda produção técnico-científica dos profissionais que atuam no órgão, além daquelas que utilizam bases de dados de sistemas de informação gerenciados pelo CVE. O presente documento se refere ao levantamento da produção de profissionais do CVE entre os anos de 2015 e 2022.



O Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" tem a responsabilidade de gerenciar importantes sistemas de informação de diversos agravos е doencas, mantendo-as atualizadas acerca da situação epidemiológica em todo o estado de São Paulo. A produção de informação a partir desses dados é volumosa e ao transformá-la em estudos e publicações técnicocientíficas assume um importante papel ao fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas em saúde pública, além de contribuir para o conhecimento de diversas áreas. Com o intuito de contribuir para o fortalecimento da transmissão de informações em saúde e dar maior visibilidade à produção intelectual que há décadas é gerada pelo CVE, está sendo implementado o Repositório Institucional do Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac".



# O Repositório

Para assegurar a preservação da produção intelectual e do conhecimento gerado pelos profissionais do CVE, a implantação de um repositório mostrou-se necessária. O repositório, coordenado pela Divisão de Métodos, busca reunir, organizar, gerenciar, armazenar e divulgar o trabalho realizado pelos profissionais da instituição.

Os <u>produtos</u> gerados a partir da cessão de dados para projetos de pesquisa de pesquisadores externos ao CVE também estarão reunidos no

repositório. Em síntese, todas as publicações dos profissionais do CVE e a partir de dados cedidos pelo órgão estarão em formato digital na base de dados da Divisão de Métodos.



#### CVE e BVS-RIC

A Biblioteca Virtual em Saúde Rede de Informação e Conhecimento (BVS-RIC) é um portal, resultado da parceria entre Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) e Bireme/OPAS/OMS, que reúne a produção técnico-científica gerada no âmbito da SES/SP.

No que tange à produção técnico-científica dos profissionais do CVE, de acesso aberto, está sendo encaminhada pela Divisão de Métodos à BVS-RIC que organiza, atualiza e indexa a produção gerada pelo órgão a fim de promover a disseminação da informação em saúde.

Ademais, a BVS-RIC é o depósito legal das publicações institucionais. Toda a produção técnicocientífica institucional <u>deve</u> ser encaminhada a BVS-RIC, em atendimento à Resolução <u>SS-96 de 17/11/2016</u>.

As publicações podem ser acessadas através de  $\underline{\text{link}}$  no site do CVE.









## Produção do CVE

Foram recebidas pela Divisão de Métodos 115 produções técnico-científicas, datadas a partir de 2015, enviadas por profissionais do CVE. Outros 50 produtos de autores com filiação CVE foram encontrados através de busca em base de dados digitais para o mesmo período.

Do montante de 156 produtos, a literatura branca (artigos, livros, capítulos) somam 62% dos produtos, enquanto 38% são representados pela literatura cinzenta (boletins, teses, dissertações, comunicações em eventos e outros de divulgação restrita) (Fig. 1.)

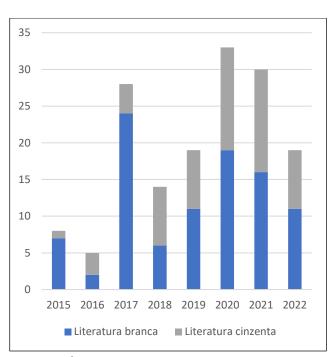


Figura 1. Número de produtos dos profissionais do CVE, que indicaram vínculo à instituição, entre 2015 e 2022, enviadas à Divisão de Métodos e encontradas em plataformas eletrônicas de busca.

A publicação de artigos em periódicos é a via comumente utilizada por pesquisadores para a veiculação de informações à comunidade científica. Os artigos originais publicados em periódicos por profissionais do CVE, e enviadas à Divisão de Métodos foram 63 artigos. Essas produções foram, na maioria, realizadas em parceria com instituições de ensino e pesquisa. Outras 24 publicações encontradas em plataformas eletrônicas de busca foram acrescentadas, totalizando 87 artigos.



#### Áreas técnicas e GVE

Dentre as publicações, as divisões de Imunização e Doenças Crônicas Não Transmissíveis foram as que apresentaram maior número de produtos com 17 cada, seguidas pela Central/CIEVS com 14. As divisões de Tuberculose e Doenças de Transmissão Respiratória apresentaram 13 cada e o Centro de Oftalmologia Sanitária 10. Em outras 10 publicações, os autores indicaram vínculo com o CVE, mas não designaram a divisão ou GVE, sendo reunidos na categoria "servidor CVE" (Fig. 2).

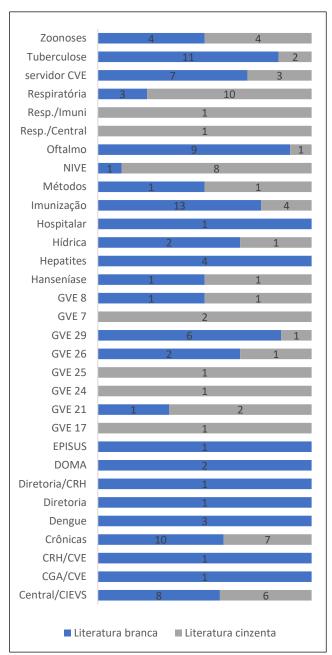


Figura 2. Produção técnico-científica de profissionais do CVE entre 2015 e 2022, de acordo com os setores do profissional.







Na Figura 3, vê-se o número de artigos (54) publicados por divisão e GVE e as respectivas notas dos periódicos. Outros trabalhos foram publicados em periódicos sem classificação indicada pela CAPES.

Pode-se observar que mais de 50% das publicações possuem Qualis A, que contempla periódicos de excelência internacional.

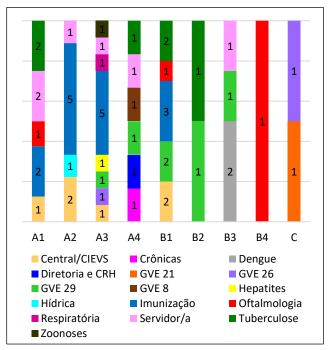


Figura 3. Número de publicações em periódicos com classificação indicada pela Qualis/CAPES em saúde coletiva para o quadriênio 2017–2020, de acordo com divisões e/ou setores do profissional.

Vale ressaltar que essas devolutivas correspondem ao período de 2015 a 2022. É notório que os dados apresentados podem não representar o real volume da produção dos profissionais, no entanto, é necessária a colaboração dos mesmos através do encaminhamento de suas publicações à Divisão de Métodos.

"Os trabalhos com acesso aberto possuem <u>link</u> no site do CVE para a BVS-RIC com base de dados exclusiva à produção dos profissionais do órgão"



#### **Autoria dos Produtos**

Produções nas quais os autores omitiram vínculo com o Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" ou indicaram diferentes níveis hierárquicos, não foram contabilizadas. Reitera-se que a indicação da filiação é importante por ressaltar a relevância da instituição, bem como o papel de seus profissionais, na geração de desenvolvimento de conhecimento em diversas áreas nas quais estes possuem expertise e atuam diretamente.

"O levantamento e registro da produção científica de uma instituição potencializa a gestão da informação, a comunicação científica e visibilidade de sua pesquisa."





